Leonardo Faria Araujo

Ciências da Computação – 4º Semestre

Avaliação

de

Direito e Cidadania

Dissertação sobre as

Dimensões dos Direitos Humanos

Os direitos humanos não foram reconhecidos todos de uma vez.

cada grande Revolução observada no decorrer dos tempos, é possível relacionála com as conquistas que restaram consagradas, em documentos jurídicos, como direito específico.

Esses dois movimentos (Independência Norte-americana e Revolução Francesa) burgueses são importantes na medida em que serviram de inspiração para o estabelecimento formal das liberdades e dos direitos subjetivos, que, emanados dos ideais iluministas, limitam a atuação do Estado (na época considerado inimigo das liberdades públicas).

Tratado de Versalhes, do mesmo ano, são tidos como os precedentes históricos que levaram o mundo a definir condições jurídicas mínimas que assegurassem a independência social dos indivíduos.

criação da Organização das Nações Unidas e o subsequente lançamento da Declaração Universal dos Direitos do Homem representam a afirmação total dos direitos humanos, no mundo contemporâneo.

Na Declaração Universal dos Direitos do Homem foram inseridos todos os conceitos de direitos humanos, tanto de primeira quanto de segunda geração(os direitos humanos de terceira geração só foram introduzidos em 1979).

Elencado um amplo rol de direitos que abrange: direito à paz, direito ao meio ambiente, direito à comunicação, direito ao desenvolvimento, direito à autodeterminação dos povos, direito ao patrimônio comum da humanidade.

Os direitos humanos de primeira dimensão constituem a defesa do indivíduo diante do poder do Estado.  
Decorrem da proteção à liberdade, e definem as situações em que o Estado deve se abster de interferir em determinados aspectos da vida individual e social.  
Na tradição do constitucionalismo brasileiro, foram denominados direitos individuais e constituem o núcleo dos direitos fundamentais.  
Os direitos humanos de primeira dimensão tiveram por principal inspiração a Magna Carta, de 1215, que consistia em uma declaração solene do rei João I da Inglaterra, dito João SemTerra, perante o alto clero, os condes e os barões do reino.  
  
  
Três das suas 63 cláusulas da MagnaCarta ainda vigoram na Inglaterra, com força de lei. Uma delas é a Cláusula n.  
1, que assegura a liberdade e os direitos da Igreja inglesa. A outra é a Cláusula n.  
13, que defende os costumes da cidade de Londres e de outras cidades.  
A mais conhecida é a Cláusula n.  
«Nenhum homem livre será preso, encarcerado ou privado de uma propriedade, ou tornado fora da lei, ou exilado, ou de maneira alguma destruído, nem agiremos contra ele ou mandaremos alguém contra ele, a não ser por julgamento legal dos seus pares, ou pela lei da terra».  
  
  
O liberalismo tinha por base as ideias de Deus quem definia a posição social, a estrutura social não precisava ser eterna, e o homem podia alterá-la.  
  
  
Revolução Francesa de 1789 e a Revolução  
  
Norte-americana de 1776, na luta pela independência da Inglaterra.  
  
Iniciou-se como um movimento da burguesia colonial americana contra a  
  
Coroa inglesa, principalmente diante da enorme exploração das colônias para fazer frente aos vultosos gastos com a chamada Guerra dos Sete Anos .  
  
Declaração de Independência dos Estados Unidos traz o reconhecimento de direitos inatos de toda pessoa humana e também o princípio de que todo poder emana do povo e que em seu nome é exercido. Afirma os princípios da igualdade de todos perante a lei, rejeitando privilégios e a hereditariedade dos cargos públicos.  
A chamada Constituição Norte-Americana foi a primeira do mundo.  
Interessante observar que a Declaração de Direitos norte-americana, de início, aplicava-se apenas aos homens brancos – apesar de não haver qualquer limitação expressa em seu texto.  
Somente mais tarde seus termos foram reinterpretados para abranger também negros, índios e mulheres.  
A Constituição norte-americana é o marco fundante do constitucionalismo moderno.  
  
Contemporânea.  
A Revolução Francesa almejava promover reformas políticas que melhorassem a condição econômica dos franceses, fazendo que todos fossem iguais perante a lei.  
  
Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Dentre tantas outras disposições, previa a garantia de direitos iguais para todos os cidadãos e permitia participação política ao povo.  
Tamanha foi a relevância desse texto que é considerado, até hoje, o documento básico de direitos humanos na história ocidental.  
Em suma, os direitos fundamentais de primeira dimensão implicam, via de regra, a imposição de uma abstenção ao Estado e conferem aos indivíduos um direito de oposição contra os desmandos dos governantes.

O marco para o surgimento dos direitos humanos de segunda dimensão foi a Revolução Industrial.  
O mundo ocidental implantava métodos e procedimentos baseados na mecânica e na produção em série.  
As riquezas geradas pelo desenvolvimento do capitalismo a partir do século XVIII não se estenderam a todas as classes sociais.  
  
Revolução Industrial  
  
A recém-formada classe dos trabalhadores passou a exigir direitos sociais que consolidassem o respeito à dignidade.  
O reconhecimento dos direitos se deu, principalmente, graças às reivindicações dos movimentos socialistas iniciadas na primeira metade do século XIX.  
Essa segunda dimensão ou geração é, em parte, consequência das limitações da primeira.  
  
2 DIMENSÃO: dos direitos econômicos, sociais e culturais.  
Essa segunda dimensão de direitos fundamentais visa assegurar a igualdade real entre os seres humanos .  
  
Os direitos dessa dimensão são: os direitos à saúde, à assistência social, à educação, à moradia, ao transporte, ao trabalho, dentre outros.  
  
1917, a Revolução Russa de 1918 e a Constituição da República de Weimar , em 1919.  
  
Foi a primeira a contemplar a reforma agrária e um elenco de direitos do trabalhador.  
Destacam-se a proibição da escravidão, a liberdade de trabalho, um sistema de defesa da classe trabalhadora, a liberdade de imprensa, a liberdade de crença, além de garantias de direitos individuais a todas as pessoas, sem discriminação de classe social ou categoria econômica.  
Em razão de seu caráter inovador, alguns consideram ser esse documento o marco inicial da nova dimensão dos direitos fundamentais.  
  
  
As ideias de Karl Marx e Friedrich  
  
Engels, no Manifesto comunista, publicado em 1848, apresentavam sugestões econômicas e políticas para uma nova configuração da sociedade.  
Em síntese, preconizavam a eliminação das classes sociais e o tratamento de todos com igualdade.  
Pregavam a necessidade de implantação do que chamaram «ditadura do proletariado».  
Para chegar ao controle, o proletariado deveria gradualmente aumentar a sua participação na sociedade capitalista, por meio de sindicatos e de partidos operários, até chegar ao ponto de assumir o poder por meio da revolução.  
  
Lênin. Este criou o Partido Comunista e assumiu o governo.  
  
No dia 17 de janeiro de 1918 foi promulgada a primeira Constituição soviética, que acabava com a propriedade privada e determinava a intervenção do Estado em todas as esferas.  
  
Como introdução à Constituição, foi promulgada a Declaração Russa de Direitos do Povo Trabalhador e Explorado.  
  
  
Assim como a Declaração Mexicana de 1917, foi um documento inovador, mas que também não logrou grande repercussão no âmbito internacional.  
A Alemanha consolidou o sistema bancário, desenvolveu a indústria, implantou importante malha ferroviária e tornou-se centro de comércio exportador.  
Weimar foi a primeira república alemã, e o texto constitucional assinado em 11 de agosto de 1919 tratou de organizá-la como uma verdadeira democracia.  
Apesar de delegar poderes quase ditatoriais ao Presidente do Reich, apresentou grandes avanços, principalmente na esfera dos direitos sociais.  
  
  
Weimar teve vida curta , tendo em vista o advento da Segunda Guerra Mundial.